

DESTAQUES (R\$ MM) 4T20	4T20	4T19	Δ %	2020	2019	Δ %
Margem Bruta	1.115	892	25%	3.632	3.422	6%
EBITDA	778	531	47%	2.371	2.138	11%
Resultado Financeiro	(104)	(111)	(6%)	(353)	(482)	(27%)
Lucro Líquido	470	275	71%	1.219	1.009	21%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de fornecimento mercado cativo (GWh)	3.891	4.590	(15,2%)	15.667	17.166	(8,7%)
Volume de fornecimento mercado cativo + livre (GWh)	5.071	5.635	(10,0%)	19.972	21.229	(5,9%)
Número de Clientes	6.205	6.105	1,6%			
DEC anualizado (horas)	12,43	12,18	0,25			
FEC anualizado (interrupções)	5,54	5,91	(0,37)			
Perdas de Distribuição (%)	17,22%	15,30%	1,93 p.p.			

Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	2020	2019	Variação
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	2,75	2,95	(0,2)
EBITDA/Resultado Financeiro <sup>2</sup>	6,7	4,4	2,3
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>(3)</sup> EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



### Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada em 4T20 de 6.424 GWh (-2,27% vs. 4T19) e de 24.127 GWh em 2020 (-3,73% vs. 2019), ainda impactada pelo efeito da Covid-19 na atividade econômica, sobretudo no 2T20;
- Despesas Operacionais no 4T20 de R\$ 323 milhões (+2% vs. 4T19) e em 2020 R\$ 1,1 bilhão (-4% vs. 2019), absorvendo inflação, crescimento da base de clientes e aumento do *headcount* pelo processo de primarização;
- No 4T20, a PECLD totalizou R\$ 14 milhões, queda de R\$ 31 milhões vs. 4T19 demonstrando o êxito das ações de cobrança. Já no ano de 2020, a PECLD foi de R\$ 144 milhões, 19 milhões acima de 2019, impactadas pelo efeito da Covid-19;
- EBITDA de R\$ 778 milhões em 4T20 (+47% vs. 4T19), em razão da melhora da Margem Bruta e da menor PECLD. Já o EBITDA de 2020 foi de R\$2,4 bi (+11% vs. 2019) confirmando a retomada da economia;
- Lucro de R\$ 470 milhões no 4T20 (+71% vs. 4T19) e R\$ 1,2 bilhão em 2020 (+21% vs. 2019), explicado pela melhora do EBITDA e do resultado financeiro nos períodos;
- R\$ 1.623 milhões em Capex em 2020, maior parte dedicada à expansão da rede: R\$ 1.179 milhões;
- DEC (12 meses) de 12,43h (abaixo do regulatório de 14,11h) e FEC (12 meses) de 5,54x (abaixo do regulatório de 7,87x);

A COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T20) E DE 2020 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

## ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	3
1. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	4
1.1. Número de Consumidores.....	4
1.2. Evolução do Mercado.....	4
1.3. Balanço Energético .....	5
1.4. Perdas .....	5
1.5. Arrecadação e Inadimplência .....	7
1.6. DEC e FEC .....	8
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	8
2.1 EBITDA (LAJIDA) .....	9
2.2. Resultado Financeiro.....	9
3. INVESTIMENTOS .....	10
4. ESTRUTURA DE CAPITAL.....	10
4.1. Perfil da Dívida .....	10
4.2. Cronograma de Vencimento.....	11
5. RATING .....	11
6. OUTROS TEMAS .....	11
6.1. Conta-Covid.....	11
6.2. Clientes Baixa Renda .....	12
6.3. Programa Luz para todos .....	12
6.4. Remuneração de Acionistas.....	12
7. NOTA DE CONCILIAÇÃO .....	13

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados,

Ao término de um ano desafiador como 2020, os resultados financeiros e operacionais obtidos se revestem de um significado admirável. Em meio ao impacto socioeconômico sem precedente decorrente da pandemia da Covid-19, o esforço coletivo protagonizou o alcance de metas e imprimiu marcas indelévels no histórico da empresa.

Ainda que diante de condições, aparentemente, adversas, como a retração de mercado de 3,7%, a Coelba encerrou o exercício com Lucro Líquido de R\$ 1,2 bilhão, representando 21% maior que o resultado apurado no ano de 2019. O Ebitda (geração de caixa operacional) alcançou R\$ 2,4 bilhões, um avanço de 11% em relação ao ano anterior. E a contínua busca por eficiência resultou em uma redução de 4% na Despesa Operacional Líquida da companhia.

Mesmo ante às incertezas da crise sanitária do novo coronavírus, a empresa manteve o firme propósito de preservar os investimentos. Ao longo de 2020, a Coelba aplicou recursos na ordem de R\$ 1,6 bilhão que possibilitou a expansão, melhoria e automação do sistema elétrico baiano. O compromisso da distribuidora contribuiu de forma determinante para o crescimento econômico do Estado, proporcionando estrutura e condições necessárias para atração de novos empreendimentos.

Os valores investidos também se refletem na qualidade dos indicadores de continuidade do fornecimento de energia para os mais de 6 milhões de clientes. Nesse contexto, a frequência média de interrupções por cliente (FEC) foi de 5,54 vezes, e a duração das ocorrências (DEC) foi de 12,43 horas, mantendo-se abaixo dos níveis exigidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A constante busca pela excelência na prestação de serviço é reforçada pela aposta da distribuidora em um modelo de gestão que prioriza a internalização de profissionais eletricitas, anteriormente terceirizados.

O foco no negócio, não desviou o olhar da empresa para o social. Durante a pandemia, a empresa contribuiu em várias frentes de atuação. Uma delas foi a implantação de sistemas de climatização em hospitais estruturados pelo governo do Estado para o enfrentamento da Covid-19. Para instalar os equipamentos nas unidades de saúde, foram destinados R\$ 1,6 milhão dos recursos do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Aneel. Também foram destinados R\$ 1,8 milhão para a doação de 22 respiradores para hospitais de campanha, que atendem exclusivamente pacientes infectados pelo coronavírus.

Operacionalmente, no período de quarentena, a Coelba manteve os profissionais na linha de frente. As equipes de prontidão asseguraram o fornecimento de energia para todos os clientes, com atenção especial para hospitais, clínicas, comércios e serviços essenciais. Em um ano de adversidades, a convicção dos resultados obtidos só não foi mais gratificante que a certeza do dever cumprido com a sociedade. Aos profissionais que fazem a Coelba, gratidão! A todos, imunidade às adversidades!

Luiz Antonio Ciarlini

Diretor-presidente da Coelba

## 1. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 1.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2020 com 6.205 mil consumidores, que corresponde ao incremento de 1,6%, equivalente a 100 mil novos consumidores em relação a 2019.

	Número de Consumidores (Em milhares)		Participação no Total %		2020 / 2019	
	2020	2019	2020	2019	Dif.	%
Residencial	5.490	5.385	88,5%	88,2%	105	1,9%
Industrial	13	14	0,2%	0,2%	-	(7,1%)
Comercial	408	426	6,6%	7,0%	(18)	(4,2%)
Rural	225	201	3,6%	3,3%	25	11,9%
Outros	69	80	1,1%	1,3%	(11)	(13,8%)
<b>Total</b>	<b>6.205</b>	<b>6.105</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100</b>	<b>1,6%</b>

### 1.2. Evolução do Mercado

	COELBA		Participação no Total %		4T20 / 4T19		COELBA		Participação no Total %		2020 / 2019	
	4T20	4T19	4T20	4T19	Dif.	%	2020	2019	2020	2019	Dif.	%
<b>Energia Distribuída - Mercado Cativo (GWh)</b>												
Residencial	1.926	1.931	38,0%	34,3%	(6)	-0,3%	7.446	7.326	37,3%	34,5%	121	1,6%
Industrial	229	368	4,5%	6,5%	(139)	(37,8%)	1.095	1.435	5,5%	6,8%	(339)	(23,6%)
Comercial	680	900	13,4%	16,0%	(220)	(24,4%)	2.768	3.404	13,9%	16,0%	(636)	(18,7%)
Rural	473	664	9,3%	11,8%	(192)	(28,9%)	1.913	2.212	9,6%	10,4%	(299)	(13,5%)
Outros	583	726	11,5%	12,9%	(143)	(19,7%)	2.444	2.790	12,2%	13,1%	(346)	(12,4%)
<b>Energia Distribuída - Mercado Cativo Total</b>	<b>3.891</b>	<b>4.590</b>	<b>77%</b>	<b>81%</b>	<b>(699)</b>	<b>(15,2%)</b>	<b>15.667</b>	<b>17.166</b>	<b>78%</b>	<b>81%</b>	<b>(1.499)</b>	<b>(8,7%)</b>
Mercado Livre	1.180	1.045	23,3%	18,5%	135	12,9%	4.305	4.063	21,6%	19,1%	242	6,0%
<b>TOTAL (Cativo + Livre)</b>	<b>5.071</b>	<b>5.635</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>(564)</b>	<b>(10,0%)</b>	<b>19.972</b>	<b>21.229</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>(1.257)</b>	<b>(5,9%)</b>
<b>TOTAL ex-REN 863</b>	<b>5.525</b>	<b>5.635</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>(110)</b>	<b>(2,0%)</b>	<b>20.426</b>	<b>21.229</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>(803)</b>	<b>(3,8%)</b>

A energia distribuída (cativo + livre) no 4T20 foi de 5.071 GWh, decréscimo de 10,0% vs. 4T19 explicada, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2020, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL 863/2019, que fez com que o faturamento destes clientes fosse deslocado para janeiro de 2021 e, portanto, contabilizada como energia não faturada no 4T20, de modo que não houve impacto econômico no trimestre. Assim sendo, desconsiderando o efeito desta Resolução, o volume total distribuído (cativo + livre) apresentaria redução de 2,0%, atingindo 5.525 GWh.

No ano, a retração da energia distribuída foi de 5,9% e sem o impacto da REN 863 seria de 3,8%, ainda refletindo os impactos decorrentes da pandemia, sobretudo dos efeitos no 2T20.

O consumo residencial, de maior margem, manteve-se estável no 4T20 em comparação ao 4T19. No ano, apresentou acréscimo de 1,6%, impulsionado tanto pelo aumento na base de clientes como pela realidade de isolamento social imposta pela Covid-19.

O consumo da classe industrial cativa apresentou queda de 37,8% no 4T20 vs. 4T19 explicada, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido em novembro e dezembro de 2020. Quando analisamos esse grupo juntamente com o mercado livre o resultado foi de queda de 0,4%. Considerando apenas o mercado livre, o incremento no 4T20 foi de 12,9%, que pode ser explicado pelo retorno das atividades econômicas. Em 2020, a queda de 1,8% vs. 2019 da classe industrial cativa + livre, ainda em razão do desaquecimento da economia, sobretudo no 2T20, foi atenuada pelo retorno gradual da economia, principalmente, pelos setores de fabricação de produtos químicos, construção civil, automotivo e embalagem.

A classe comercial cativa apresentou queda de 24,4% (4T20 vs. 4T19) e 18,7% (2020 vs. 2019) explicado, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido em novembro e dezembro de 2020, e pelas medidas de distanciamento social que afetou todos os ramos, com exceção dos supermercados e hospitais.

A classe rural teve declínio de 28,8% (4T20 vs. 4T19) e de 13,5% (2020 vs. 2019), em razão da redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido em novembro e dezembro de 2020, e pela menor demanda de irrigação (aumento das chuvas em relação ao ano anterior).

As outras classes apresentaram decréscimo de 19,7% (4T20 vs. 4T19) e de 12,4% (2020 vs. 2019), em razão da redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido em novembro e dezembro de 2020 e pelo fechamento de unidades do poder público.

### 1.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 6.424 GWh no 4T20 (-2,27% vs. 4T19) e 24.127 GWh em 2020 (-3,73% vs. 2019) em função da redução das atividades econômicas no período devido ao Covid-19.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T20	4T19	4T20 x 4T19		2020	2019	2020 x 2019	
			Dif	%			Dif	%
 Mercado Cativo	3.891	4.590	(699)	(15,23%)	15.667	17.166	(1.499)	(8,73%)
Mercado Livre + Suprimento	1.180	1.045	135	12,92%	4.305	4.063	242	5,96%
Energia Distribuída (A)	5.071	5.635	(564)	(10,01%)	19.972	21.229	(1.257)	(5,92%)
Energia Perdida (B)	931	1.020	(89)	(8,7%)	3.659	3.789	(130)	(3,4%)
Não Faturado (C)	422	(82)	504	(614,6%)	497	44	453	1029,55%
<b>Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)</b>	<b>6.424</b>	<b>6.573</b>	<b>(149)</b>	<b>(2,27%)</b>	<b>24.127</b>	<b>25.063</b>	<b>(936)</b>	<b>(3,73%)</b>

### 1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

COELBA	Perdas totais 12 meses (%)																
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total						
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	Aneel 19	1T20	2T20	3T20	4T20	Aneel 20
	10,99%	10,89%	10,65%	10,63%	10,59%	4,31%	4,33%	4,51%	4,78%	6,63%	15,30%	14,25%	15,23%	15,16%	15,40%	17,22%	14,35%
COELBA	Perdas totais 12 meses (GWh)																
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total						
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	4T19	Aneel 19	1T20	2T20	3T20	4T20	Aneel 20
	2.753	2.716	2.594	2.580	2.556	1.080	1.080	1.096	1.159	1.600	3.834	3.523	3.796	3.690	3.739	4.155	3.338

NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2020 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. O indicador de dezembro de 2019 foi ajustado para a apuração definitiva.

No 4T20, a Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 17,22% acima do limite regulatório de 14,35%, correspondentes a uma quantidade de energia perdida de 4.155 GWh. O aumento das perdas totais 12 meses em relação ao trimestre anterior é explicada, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2020 que empurrou o faturamento para janeiro/21, conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL 863/2019. Essa adequação fez com que o volume do não faturado aumentasse no 4T20 afetando, conseqüentemente, o indicador de perdas.

Vale destacar que o efeito é temporário e será carregado até o 4T21 em virtude de o indicador ser acompanhado na visão 12 meses. Ademais não há nenhum impacto no Resultado Econômico da Companhia, haja vista que não houve aumentos significativos na energia efetivamente perdida, como podemos demonstrar na próxima tabela.

Se essa energia tivesse sido normalmente faturada em 2020 o indicador teria ficado em 15,34%, inferior ao observado no 3T20.

A tabela abaixo demonstra a magnitude do aumento da Energia não Faturada, bem como uma redução na efetiva quantidade de energia perdida.



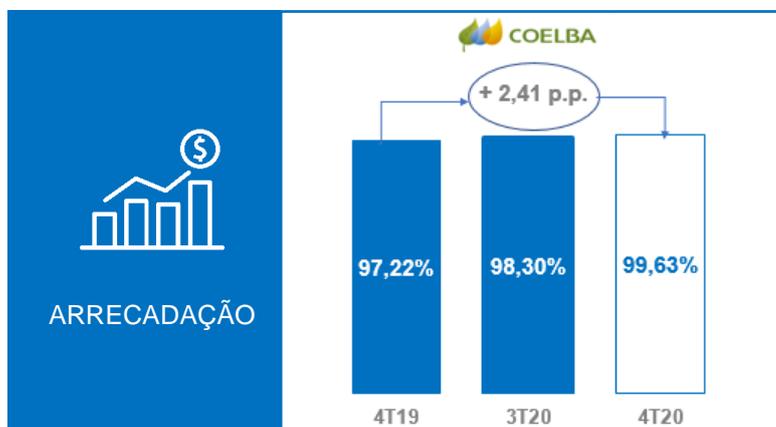
12 Meses (GWh)	4T19	3T20	4T20	4T20 ex-REN 863
Distribuída	21.229	20.537	19.972	20.426
Energia Perdida	3.789	3.747	3.659	3.659
Não Faturado	44	-7	497	43
<b>Perdas Totais (a)</b>	<b>3.834</b>	<b>3.739</b>	<b>4.155</b>	<b>3.702</b>
<b>Injetada (b)</b>	<b>25.063</b>	<b>24.276</b>	<b>24.127</b>	<b>24.127</b>
<b>% Perdas Totais a/b</b>	<b>15,30%</b>	<b>15,40%</b>	<b>17,22%</b>	<b>15,34%</b>

No 4T20 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas:

- (i) Realização de 206 mil inspeções recuperando mais de 140 GWh;
- (ii) Substituição de 174 mil obsoletos e/ou com possível defeito;
- (iii) Regularização de mais de 14 mil clandestinos que resultaram em mais de 98 GWh recuperados;
- (iv) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em mais de 413 mil pontos do parque de IP, totalizando uma energia recuperada de 36,9 GWh;
- (v) Foram realizadas 45 ações policiais de combate ao furto de energia, recuperando mais de 14 GWh.

## 1.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia. O gráfico abaixo retrata o índice de arrecadação sobre contas vencidas da Coelba ao longo dos trimestres.



Importante lembrar que desde o 3T19, a Companhia adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

Observamos uma evolução na inadimplência no 4T20 (+2,41 p.p. em relação ao 4T19), chegando a um patamar de 99,63%, superior ao nível do ano anterior, pré pandemia, reflexo do êxito de diversas ações de cobrança.

PECLD/ROB	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	3T20 x 4T20	4T19 x 4T20	2020	2019	Var.	Limite Regulatório
ROB	3.111	2.806	2.356	2.555	2.744	7,40%	(11,80%)	10.461	11.199	-6,59 p.p.	-
COELBA PECLD	46	32	67	33	15	(54,55%)	(67,39%)	148	127	16,48 p.p.	-
Inadimplência	1,47%	1,15%	2,84%	1,30%	0,56%	-0,75 p.p.	-0,92 p.p.	1,41%	1,13%	0,28 p.p.	1,16%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

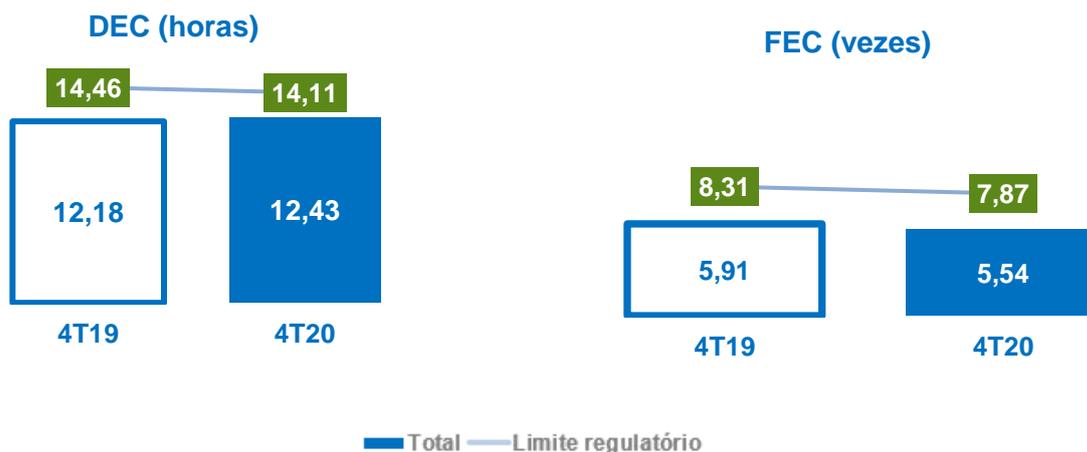
No 4T20 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação:

- Realização de 303 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georeferenciadas;
- Acompanhamentos de 72 mil instalações de clientes que sofreram a suspensão do fornecimento e não solicitaram a taxa de religação, no intuito de evitar perdas no processo com fraudes ou desligamentos;
- Negativações de 1,7 milhão consumidores;
- Cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- Cobranças telefônicas totalizando 10,5 milhões contatos através de SMS e URA;
- Cobrança por e-mail totalizando 693 mil acionamentos;
- Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;

- viii. Digitalização dos meios de pagamento;
- ix. Negociações para 28 mil consumidores através da plataforma digital.

## 1.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC permitiram à Coelba superar os parâmetros regulatórios de qualidade e refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2020 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2019 foram ajustados para a apuração definitiva.



## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.411	2.444	967	40%	10.909	9.922	987	10%
Custos Com Energia	(2.500)	(1.634)	(866)	53%	(7.557)	(6.710)	(847)	13%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	204	82	122	149%	280	210	70	33%
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.115</b>	<b>892</b>	<b>223</b>	<b>25%</b>	<b>3.632</b>	<b>3.422</b>	<b>210</b>	<b>6%</b>
Despesa Operacional (PMSO)	(323)	(316)	(7)	2%	(1.117)	(1.159)	42	(4%)
PECLD	(14)	(45)	31	(69%)	(144)	(125)	(19)	15%
<b>EBITDA</b>	<b>778</b>	<b>531</b>	<b>247</b>	<b>47%</b>	<b>2.371</b>	<b>2.138</b>	<b>233</b>	<b>11%</b>
Depreciação	(148)	(131)	(17)	13%	(560)	(493)	(67)	14%
Resultado Financeiro	(104)	(111)	7	(6%)	(353)	(482)	129	(27%)
IR CS	(56)	(14)	(42)	300%	(239)	(154)	(85)	55%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>470</b>	<b>275</b>	<b>195</b>	<b>71%</b>	<b>1.219</b>	<b>1.009</b>	<b>210</b>	<b>21%</b>

A Coelba encerrou 4T20 com Margem Bruta de R\$ 1.115 milhões, (+ 25% vs. 4T19), devido ao aumento médio de 5% do reajuste tarifário de abril/20 e pelo maior VNR (+R\$ 122 milhões vs. 4T20), explicado pelo maior IPCA no período (+1,34 p.p.). Em 2020, a Margem Bruta ficou 6% acima em relação a 2019 explicado pelos mesmos motivos citados anteriormente

O PMSO foi de R\$ 323 milhões no 4T20, crescimento de 2% em relação ao 4T19. No ano, o PMSO foi de R\$ 1,1 bilhão, eficiência de 4% vs. 2019. A Coelba continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,6% vs. 2019) quanto a inflação do período e segue seu plano de primarização de processos operacionais.

No 4T20, a PECLD totalizou R\$ 14 milhões, queda de R\$ 31 milhões vs. 4T19, o que demonstra o êxito das ações da cobrança que vem permitindo a reversão de provisões feitas anteriormente. Já no ano, a PECLD foi de R\$ 144 milhões, R\$ 19 milhões acima de 2019 ainda em razão dos impactos da Covid-19.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T20 foi de R\$ 778 milhões, incremento de 47% vs. 4T19. Em 2020, o EBITDA foi de R\$ 2,4 bilhões, + 11% vs. 2019. Vale destacar que o Ebitda em 2020 foi impactado negativamente em R\$ 140 milhões em razão dos efeitos da Covid-19.

O Lucro Líquido no 4T20 foi de R\$ 470 milhões (+71% vs. 4T19) e de R\$ 1,2 bilhão (+21% vs. 2019).

## 2.1 EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	470	275	195	71%	1.219	1.009	210	21%
Despesas financeiras (B)	(182)	(160)	(22)	14%	(613)	(615)	2	(0%)
Receitas financeiras (C)	70	38	32	84%	224	159	65	41%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	8	11	(3)	(27%)	36	(26)	62	(238%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(56)	(14)	(42)	300%	(239)	(154)	(85)	55%
Depreciação e Amortização (F)	(148)	(131)	(17)	13%	(560)	(493)	(67)	14%
<b>EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))</b>	<b>778</b>	<b>531</b>	<b>247</b>	<b>47%</b>	<b>2.371</b>	<b>2.138</b>	<b>233</b>	<b>11%</b>

## 2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	4	11	(7)	-64%	27	40	(13)	-33%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(92)	(79)	(13)	16%	(317)	(370)	53	-14%
<b>Outros resultados financeiros não relacionados a dívida</b>	<b>(16)</b>	<b>(43)</b>	<b>27</b>	<b>-63%</b>	<b>(63)</b>	<b>(152)</b>	<b>89</b>	<b>-59%</b>
Juros, comissões e acréscimo moratório	65	16	49	306%	182	55	127	231%
Variações monetárias e cambiais - outros	(6)	1	(7)	-700%	(23)	(16)	(7)	44%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(20)	(12)	(8)	67%	(56)	(45)	(11)	24%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(1)	4	(5)	-125%	2	24	(22)	-92%
Obrigações pós emprego	(12)	(17)	5	-29%	(50)	(68)	18	-26%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(42)	(35)	(7)	20%	(118)	(102)	(16)	16%
<b>Total</b>	<b>(104)</b>	<b>(111)</b>	<b>7</b>	<b>-6%</b>	<b>(353)</b>	<b>(482)</b>	<b>129</b>	<b>-27%</b>

O Resultado Financeiro líquido foi de -R\$104 milhões no 4T20 (+R\$7 milhões vs. 4T19) e de -R\$ 353 milhões no ano (+R\$ 129 milhões vs. 2019). No trimestre, a variação é explicada, principalmente, pela rubrica de acréscimo moratório, reajustado por maior IGPM quando comparado ao 4T20. No ano, a variação é explicada por menor despesa com encargos de dívida (-R\$53 milhões) devido, sobretudo, a redução de 3,20 p.p. do CDI, principal indexador da dívida da Coelba (69% do seu endividamento está atrelado ao CDI).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2020 e 2019:

Índices	2020	2019	Δ (p.p.)
CDI	2,76%	5,96%	-3,20 p.p.
TJLP	4,87%	6,20%	-1,33 p.p.
USD <sup>1</sup>	1,1660	0,1559	1,01
IPCA <sup>2</sup>	4,24%	3,23%	1,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 30/dezembro a 30/dezembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).



### 3. INVESTIMENTOS

Em 2020, a Coelba realizou Capex de R\$ 1.623 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede e renovação de ativos.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		COELBA	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4T20	2020	
<b>Expansão de Rede</b>	<b>(286)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>56%</b>
Programa Luz para Todos	(85)	(464)	
Novas Ligações	(109)	(405)	
Novas SE's e RD's	(92)	(310)	
Compromisso ECV	-	-	
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>(54)</b>	<b>(185)</b>	<b>11%</b>
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>(74)</b>	<b>(189)</b>	<b>12%</b>
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>(29)</b>	<b>(103)</b>	<b>6%</b>
<b>Outros</b>	<b>(137)</b>	<b>(242)</b>	<b>15%</b>
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(22)	(226)	
<b>(=) Investimento Bruto</b>	<b>(602)</b>	<b>(2.124)</b>	
SUBVENÇÕES	219	274	
<b>(=) Investimento Líquido</b>	<b>(383)</b>	<b>(1.849)</b>	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	22	226	
<b>(=) CAPEX</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.623)</b>	
BAR	(137)	(242)	13%
BRR	(443)	(1.656)	87%

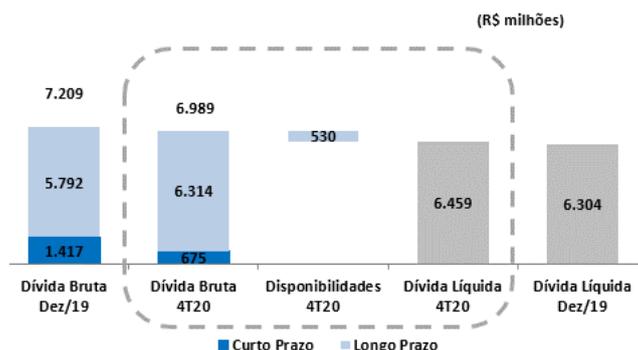
Os investimentos realizados em 2020 foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Coelba para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



### 4. ESTRUTURA DE CAPITAL

#### 4.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2020, a dívida bruta da Coelba, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 6.989 milhões (dívida líquida R\$ 6.459 milhões), apresentando uma redução de 3% (R\$ 220 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação a segregação do saldo devedor, a Coelba possui 90,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 9,7% no curto prazo.



## 4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2020.



## 5. RATING

Em 06/04/20, a agência de ratings Standard & Poor's – S&P confirmou os ratings de crédito corporativo de Neoenergia e suas subsidiárias, Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Vale dizer que em função da pandemia da covid-19, a agência alterou a perspectiva do rating soberano de positiva para estável, o que fez com que a perspectiva global da Neoenergia e suas subsidiárias também tenham sido alteradas para estável.



## 6. OUTROS TEMAS

### 6.1. Conta-Covid

Em 03/07/20, a Coelba aderiu à operação financeira Conta-Covid, nos termos da REN ANEEL nº 885/2020, no montante de R\$ 499,6 milhões, os quais estão lastreados, integralmente, em ativos tarifários constituídos (CVA e demais financeiros). O cronograma de desembolso ocorreu da seguinte maneira:

Data do desembolso	Montante (R\$ mil)
31/07/20	407.730
12/08/20	47.668
14/09/20	44.208
<b>Total</b>	<b>499.607</b>

## 6.2. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizada por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.



	Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2020	2019	2020 / 2019	
				Dif.	%
Convencional	3.944	4.286	(341)	(8,0%)	
Baixa Renda	1.545	1.100	446	40,6%	
<b>Total</b>	<b>5.490</b>	<b>5.385</b>	<b>105</b>	<b>1,9%</b>	

## 6.3. Programa Luz para todos

O Programa Luz para Todos – PLPT foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de propiciar o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público. Com a publicação do Decreto nº 9.357, de 27 de abril de 2018, foi novamente prorrogada a vigência do Programa Luz para Todos para dezembro de 2022.

Atualmente, a Coelba realiza a gestão do maior programa de eletrificação rural do país, com investimento acumulado de cerca de R\$ 6,0 bilhões, com participação financeira da Distribuidora, do Governo Federal e do Governo Estadual, atingindo a marca de 669.124 ligações. Em 2020 foram realizadas 17.644 ligações, promovendo desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Programa Luz para Todos	
até 2009	353.209
de 2010 a 2015	209.453
em 2016	21.629
em 2017	19.439
em 2018	21.716
em 2019	26.034
em 2020	17.644
<b>Total Ligações executadas</b>	<b>669.124</b>

## 6.4. Remuneração de Acionistas

A Coelba possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2020, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 262.764 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2020. O montante de Juros sobre Capital Próprio limitado a 25% do lucro líquido ajustado do exercício de 2020 a ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório do

referido exercício será pago aos acionistas até 31/12/2021 e o saldo remanescente, referente ao montante excedente a 25% do *payout*, será pago aos acionistas em janeiro de 2022.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2020 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2021.

## 7. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Coelba apresenta os resultados do quarto trimestre (4T20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	4T20	2020	4T19	2019	
( + ) Receita líquida	3.644	11.285	2.551	10.219	Demonstrações de resultado
( - ) Valor de reposição estimado da concessão	(204)	(280)	(82)	(210)	Nota 3
( - ) Outras receitas	(31)	(99)	(26)	(90)	Nota 3
( + ) Outras receitas - Outras	2	3	1	3	
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>3.411</b>	<b>10.909</b>	<b>2.444</b>	<b>9.922</b>	
( + ) Custos com energia elétrica	(2.125)	(5.702)	(1.282)	(4.989)	Demonstrações de resultado
( + ) Custos de construção	(375)	(1.855)	(352)	(1.721)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(2.500)</b>	<b>(7.557)</b>	<b>(1.634)</b>	<b>(6.710)</b>	
( + ) Valor de reposição estimado da concessão	204	280	82	210	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>1.115</b>	<b>3.632</b>	<b>892</b>	<b>3.422</b>	
( + ) Custos de operação	(331)	(1.175)	(317)	(1.183)	Demonstrações de resultado
( + ) Despesas com vendas	(33)	(112)	(32)	(120)	Demonstrações de resultado
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administ	(136)	(486)	(123)	(436)	Demonstrações de resultado
( - ) Depreciação e Amortização	148	560	131	493	Nota 6
( + ) Outras receitas	31	99	26	90	Nota 3
( - ) Outras receitas - Outras receitas	(2)	(3,0)	(1)	(3)	
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(323)</b>	<b>(1.117)</b>	<b>(316)</b>	<b>(1.159)</b>	
( + ) PECLD	(14)	(144)	(45)	(125)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>778</b>	<b>2.371</b>	<b>531</b>	<b>2.138</b>	
( + ) Depreciação e Amortização	(148)	(560)	(131)	(493)	Nota 6
( + ) Resultado Financeiro	(104)	(353)	(111)	(482)	Demonstrações de resultado
( + ) IR/CS	(56)	(239)	(14)	(154)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>470</b>	<b>1.219</b>	<b>275</b>	<b>1.009</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



### DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neenergia (ri.neenergia.com).